



SINTECTPB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA



Boletim Informativo

15 de Abril de 2025

DIRETORIA DO SINTECTPB CONVOCA ASSEMBLEIA PARA DELIBERAR GREVE

Os trabalhadores ecetistas não aguentam mais tanto descaso!

A situação dos Correios na Paraíba é alarmante. A empresa pública, que deveria ser referência em prestação de serviço e valorização do trabalhador, vem se deteriorando dia após dia, submetendo seus funcionários a condições indignas e descumprindo normas legais básicas.

FGTS atrasado, calote na Postal Saúde e sucateamento geral

É inaceitável o atraso no depósito do FGTS. Isso é crime previsto na Lei 8.036/90. A empresa ataca diretamente o futuro do trabalhador, violando direitos garantidos por lei. Na Postal Saúde, o quadro também é grave: falta de repasses tem causado descumprimento de clínicas e hospitais, ferindo o art. 6º da Constituição Federal, que assegura o direito à saúde.

Reprodução



A crise dos Correios não é acidental. Desde 2016, a empresa vem sofrendo um processo de reestruturação que afetou sua capacidade de investir em tecnologia e modernização. Durante os governos Temer e Bolsonaro, a gestão adotou uma lógica neoliberal: precarização, cortes, fechamento de agências e abandono da política de valorização dos trabalhadores. A inclusão dos Correios no Plano Nacional de Desestatização acelerou os cortes e a política de sucateamento.

Agências em colapso: Boqueirão e CDD Bessa como retrato do abandono

Em Boqueirão, desde janeiro, os trabalhadores enfrentam calor extremo, sem ar-condicionado, com parte do teto caído, fezes de morcegos e mau cheiro insuportável. Há descumprimento das NRs do Ministério do Trabalho, que exigem condições mínimas de higiene, conforto térmico e segurança. Além disso, ignora-se decisão judicial que determinava a instalação de ar-condicionado.

No CDD Bessa, a situação também é crítica. A estrutura da caixa d'água ameaça desmoronar, conforme relatado pela CIPAA. Mesmo avisada, a empresa silenciou e alegou "falta de recursos". Os trabalhadores seguem expostos ao risco de acidentes - violando a CLT (art. 157) e a NR-1, que obrigam o empregador a garantir ambiente seguro e saudável.



AC Boqueirão CDD Bessa

O que está por trás disso tudo? A lógica do capital e o desmonte planejado

O objetivo? Tornar a empresa inviável para justificar sua entrega à iniciativa privada.

A falta de concursos, a sobrecarga de trabalho e o abandono das agências não são erros de gestão - fazem parte de um projeto de desmonte.

Trata-se da mesma lógica de sempre: o lucro acima da vida, a produtividade acima da dignidade. A destruição dos serviços públicos serve aos interesses do capital, que lucra com a precarização dos direitos e da vida dos trabalhadores.

TODOS À ASSEMBLEIA

Data: 23/04/2025

Horário: 18:30h

Local: Sede do SINTECT-PB em João Pessoa (Rua Duque de Caxias - 105 - Centro).

Pauta: 1) Informes Gerais; 2) Eleição das Delegadas ao 25º Encontro Nacional de Mulheres da FENTECT; 3) Eleição do Delegado e Delegada ao 37º CONREP (Conselho de Representantes da FENTECT); 4) Deliberação sobre o estado de greve permanente; 5) Deliberação sobre a paralisação do dia 29 de abril.

AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO É PARTE DO PROBLEMA

A atual gestão dos Correios tem sido marcada por omissão, falta de iniciativa e total ausência de planejamento. Diante dos inúmeros problemas enfrentados pelos trabalhadores, a direção da empresa adota uma postura reativa, apenas respondendo tardiamente às emergências em vez de antecipá-las com responsabilidade e compromisso.

Enquanto agências desabam, estruturas deterioram e os direitos dos ecetistas são ignorados, o que vemos é uma administração que cruza os braços e se limita a alegar “falta de recursos”. Isso não é gestão, é abandono institucionalizado.

A responsabilidade é clara: a atual gestão falha em governar a empresa com visão estratégica e compromisso público. Age como se estivesse apenas administrando a crise, quando deveria estar construindo soluções.



Reprodução

Os problemas que hoje assolam os Correios não surgiram do nada. Foram sendo anunciados, registrados por CIPAA's, denunciados por sindicatos e escancarados no dia a dia dos setores.

Ignorá-los é uma escolha política – uma escolha que coloca em risco a saúde, a segurança e a dignidade de milhares de trabalhadores.

O SINTECT-PB DIZ BASTA!

É hora de transformar a indignação em mobilização. Denunciar cada irregularidade e convocar todos os ecetistas para a luta! No dia 29, é greve! Vamos mostrar que os trabalhadores não aceitarão calados o desmonte da empresa e a destruição de seus direitos. Nossa vida vale mais que o lucro deles!

Postal Saúde em colapso: a vida dos trabalhadores está em risco – Dia 29 é dia de parar!

A situação da Postal Saúde atingiu um nível inaceitável de abandono. **Há meses sem repasses da ECT, clínicas e hospitais da rede credenciada em todo o país estão suspendendo os atendimentos.**

Em João Pessoa, os ecetistas vivenciaram a paralisação de unidades importantes como CETA, INTERSER, HNSN e o consultório da Dra. Claudiane. Ainda que alguns atendimentos tenham sido retomados, a instabilidade segue: a qualquer momento podem parar novamente, pois o rombo no plano persiste.

Enquanto isso, nós, trabalhadores, seguimos pagando normalmente pelo plano de saúde – todo mês, os descontos vêm no contracheque. Mas quando mais precisamos, somos deixados à própria sorte. Isso não é só descaso, é um crime contra a saúde da categoria, uma violação direta do artigo 6º da Constituição, que garante o direito à saúde

como princípio fundamental.

A gestão dos Correios tem total ciência do que está ocorrendo. As denúncias chegaram. O SINTECT-PB, por sua vez, agiu com firmeza: orientou os associados a registrarem queixas na ANS, Procon e delegacia online, está reunindo provas e já prepara, com o apoio jurídico do advogado Dr. Daniel, uma representação formal ao Ministério Público. Também foram enviados ofícios às clínicas para buscar esclarecimentos sobre os cancelamentos.

Mesmo diante disso tudo, a empresa permanece omissa, lavando as mãos diante do sofrimento dos trabalhadores.

A postura da direção nacional

da ECT é cúmplice: deixa de cumprir com suas obrigações enquanto vidas são colocadas em risco pela falta de atendimento médico.

Não aceitaremos isso calados! Chegou a hora de transformar a indignação em ação. Não estamos diante de um problema administrativo qualquer – estamos diante de um ataque à vida e à dignidade dos ecetistas e seus familiares.

Por isso, o SINTECT-PB convoca toda a categoria para a paralisação no dia 29!

Só com luta podemos garantir respeito. Só com mobilização vamos reconquistar nossos direitos.

DIA 29 É GREVE!